

## Associação de Estudantes da Escola Básica e Secundária Alfredo da Silva

O prometido é devido, porém, queremos deixar bem claro que não é disso que esta carta se trata, de uma promessa, o resultado de uma obrigação social... Mas sim, de um ato completamente voluntário!

Em primeiro, queremos salientar que, sem exageros e fora de “grachismos”, vocês têm sido, de todas as que conhecemos, a direcção mais disposta a fazer as coisas mudar. E esse sentimento é perceptível a todos os alunos que, como alguns de nós, puderam experienciar outras formas/políticas de dirigir uma escola. Se bem que esta coisa de dirigir uma escola é um pouco subjectiva, visto que estas políticas mudam de acordo com os alunos, o corpo docente e o espaço. A Alfredo, como muitos lhe chamam, voltou a ganhar vida! Pelo menos o sentimento está lá! A preocupação em tornar a escola mais do que uma obrigatoriedade é notória. Assim, começamos por agradecer essa preocupação. Porque consideramos ser um elemento essencial para o bom funcionamento do espaço.

Infelizmente, a escola já viveu tempos melhores, contudo ficamos contentes por ver que da vossa parte existe essa vontade de recuperar o estatuto e o bom nome da escola. Saibam, que esse é também o nosso grande objetivo. Enquanto velhos alunos desta escola, apercebemo-nos muito cedo do seu potencial. O ambiente entre professores, funcionários e alunos é espantoso! Aqui, vive-se um sentimento de partilha e à-vontade que faz desta uma casa agradável, e é assim que se superam as dificuldades que o edifício em si apresenta. O sol que ilumina o nosso pátio, o ar fresco que corre pelos corredores, o murmurinho de pessoas a socializar, mantém vivo o espírito desta casa que há 68 anos não para! É uma pena que isso por vezes não transpareça...

Mesmo não conhecendo outras escolas, nenhum de nós tem vontade de sair daqui! Aliás, é esta alienação e este amor à instituição que são difíceis de explicar. Para uma pessoa que entre pela primeira vez no portão da escola, e que vagueie pelos seus corredores, será muito difícil compreender o porquê deste amor incondicional. Porque para isso é necessário uma interacção entre toda a comunidade educativa, é necessário que essa pessoa entre no ritmo da escola, que se sinta dentro da melodia.

Porque é fácil apontar o dedo, e enumerar defeitos, e temos consciência que ao longo do vosso percurso deparam-se muitas vezes com isso. Por isso, queremos que guardem para sempre este nosso testemunho! Crescemos aqui, ensinaram e ensinamos aqui, somos fruto do nosso próprio trabalho mas grande parte daquilo que somos, e daquilo que transmitiremos é o culminar de uma boa vontade e alegria que todos

tiveram em nos acolher. Porque afinal de contas a escola é feita de partilhas, e orgulha-nos ver os nossos professores a darem aulas com um sorriso na cara, orgulha-nos ver e integrar a dinâmica da escola, orgulha-nos o vosso trabalho!

Por isso, aproveitamos esta iniciativa não só para vos agradecer pela boa vontade e pelo optimismo com que olham para a escola, mas também por todo o apoio que nos têm dado. Não tem sido fácil colocar em prática muitos dos nossos projetos. Afinal, nem tudo depende de nós, e como tudo é uma oportunidade para aprender, serve de lição para o futuro que nem sempre as pessoas partilham da nossa vontade, e fazem aquilo que lhes pedimos com boa índole. Felizmente esse não é o vosso caso, por isso só vos temos a agradecer pela colaboração e sobretudo pela tolerância e paciência com que têm recebido algumas das nossas propostas. O nosso percurso é longo e só agora começou, mas não podíamos pedir um melhor começo que este que estamos a ter na Alfredo juntamente convosco.

Porque vocês fazem, e continuam a fazer de nós aquilo que somos hoje.

Carinhosamente,

A Direção da Associação de Estudantes

Paulo Palma

Rita Gonçalves

Inês Sousa

Ana Margarida Graça

Diogo Reis

Catarina Figueiredo

Carolina Custódio

Joana Nunes

Mariana Sardinha